



DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO

Profa. Carmen Lúcia Cardoso



EDUCAÇÃO



- Educar = socializar
- Transmitir um conjunto de valores usando determinadas formas de atuação - práticas educativas
- Finalidade - realização do indivíduo - atingir a maturidade - desenvolver as suas potencialidades

EDUCAÇÃO



- Compreende várias dimensões interligadas umas as outras - “contínuos” -
 - Autoridade x permissividade
 - Afeição x desafeição, frieza
 - Exigência x ausência de exigência
 - Comunicação x ausência de comunicação
 - Consistência x inconsistência

AUTORIDADE X PERMISSIVIDADE

- Amplamente pesquisada - transformações
 - décadas 20, 30 e 40 - AUTORITÁRIA - imposição de valores e normas - sem questionamento
 - Fins do séc. 20 - PERMISSIVIDADE - deixar ser - deixar fazer - não frustrar a criança
- Autoridade extrema - não factível - gera revolta
- Permissividade - gera comportamentos antissociais - e muita insegurança - decidir tudo muito antes da pessoa ter condições para tal - alto número de fracassos.
- Educadores - autoridade no início caminhando para a permissão de liberdade

AFEIÇÃO X FRIEZA



- Amor incondicional x frieza e rejeição
- Início do século passado - educar bem - pais frios e racionais - critica-se demais - ajudando a criança a se adequar a uma série de normas - formando hábitos - bom caráter.
 - Marcada distância - física e afetivas
 - Pessoas fechadas, pouco expansivos, dificuldades para expressar afeição.
- 2ª Guerra mundial - mudaram conceitos e valores - psicologia - importante o aconchego o carinho e o afeto dos pais.

EXIGÊNCIA X AUSÊNCIA DE EXIGÊNCIA

- As regras e tarefas colocadas pelo ambiente são solicitadas a serem cumpridas ou não pela criança. Solicitar da criança o que ela já tem condições de executar - vai se desenvolver
 - Alto nível de exigência associado - autoritarismo
 - “Eu quero tudo limpo e arrumado em meia hora!”
 - “Essa redação de português não pode ter erros, senão eu te dou zero!”
 - Baixo nível de exigência associado - permissividade
 - “Ah! Coitadinho, deixa com a chupeta ele gosta tanto (criança de 8 anos)”
 - “Eu não faço ela me ajudar não, ela é muito pequena (criança de 12 anos)”
- Solicitar da criança o que ela já tem condições de executar - vai se desenvolver

COMUNICAÇÃO X AUSÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

- Somos seres verbais - a criança desde muito pequena compreende o que é dito para ela e é capaz de se expressar.
- Usar dessa capacidade no processo de educar a criança.
- Adultos - dando ordens, reclamando, punindo verbalmente a criança. (autoritários e exigentes)
- Interação real - possibilidade de ambos se expressarem - a criança aprende a se expressar - não se orienta se não se conhece
- Sem chegar a tudo justificar.

CONSISTÊNCIA X INCONSISTÊNCIA

- Segurança e manutenção das orientações e regras - poucas variações
- Dimensão mais crítica - através delas que os educadores são acreditados ou não.
- Início do séc. 20 - muito consistentes - seguros e agiam sempre da mesma forma.
- Fins do séc. 20 - confusos, inseguros e a cada momento adotarem uma política diferente.

CONSISTÊNCIA X INCONSISTÊNCIA

Tipos de inconsistência

- Entre o que prega e faz -
 - “Menino vai escovar os dentes, tem que escovar após cada uma das refeições”
 - “Você nunca faz isso, por que eu tenho que fazer?”
- Entre pai e mãe -
 - “Mãe, posso ir a festa?”
 - “Eu não sei, seu pai que decide”
 - “Ah! Isso é com a sua mãe”
- Na ação - na forma como o adulto age com a criança -
 - “Pode ver televisão sim, eu já disse que pode!”
 - “Moleque, desliga essa televisão que eu não quero que veja a novela!”

- Educação para que chegue no “auto-controle” e na formação da “consciência moral”
- Educação assume a forma de “correção do que está errado”. Cuidadores - fiscais - só preocupados com o que a criança faz de errado, para poder corrigir.
- Expectativa de que o inadequado ocorra para que se possa agir como educador. Quando a criança age corretamente não fez mais do que a obrigação.

Técnica disciplinar -

PUNIÇÃO



PUNIÇÃO

Tipos de punição

Punição física - qualquer forma de assalto físico a criança - bater, empurrar, beliscar, puxar a orelha, entre outros.

Punição verbal - psicológica

- Retirada de afeição / ou ameaça de retirada
 - “Eu não gosto mais de você, porque você me desobedeceu”
- Produção de remorso ou culpa
 - Você me pôe doente. Você me mata
- Diminuição de auto conceito
 - Você é burro, não aprende nada e nunca vai ser nada na vida



Punição física como técnica de controle do comportamento pobre e inadequada.

- Pobre - porque suprime o comportamento durante algum tempo. E cada vez precisa ser mais intensa para se ter o mesmo efeito - há acomodação do sujeito a ela.
- Inadequada - gera raiva e expõem a criança a atos agressivos - ensinando a criança a ter comportamentos agressivos.



Punição verbal como técnica de controle do comportamento não é pobre e é muito inadequada.

- Não é pobre - porque se usada frequentemente terá eficácia muito maior que a física.
- MUITO inadequada - produz dano ao desenvolvimento emocional, intelectual, social - acadêmico.



CIRURGIÃO - DENTISTA



Orientação em termos de postura assumida no contato com crianças

- Caminhar segundo a possibilidade da criança reconhecendo e valorizando seus progressos, respeitando suas limitações, sem deixar de exigir aquilo que é capaz.
- Explicar as atitudes e os passos do tratamento
- Colocar os limites necessários, mantendo bem claro o que pode e o que não pode ser feito.

CIRURGIÃO - DENTISTA

- Agir de forma consistente, ainda que sem rigidez.
- Respeitar a criança, não a agredindo física ou verbalmente, sem depreciá-la porque sente medo, sem estabelecer comparações que levem a sentir inferioridade.
- Demonstrar compreensão e satisfação em estar com a criança.

